

Editorial

Sociedade e Estado dedica o dossiê temático de seu volume X, n.º 2 a uma questão que se tornou obrigatória tanto no debate acadêmico quanto na comunicação cotidiana contemporânea: a violência. Apresentando uma enorme visibilidade empírica e uma forte resistência à teorização, as ações violentas, reduplicadas e potencializadas em seus efeitos por um conjunto de redes discursivas interconectadas, geraram, sobretudo nos centros urbanos brasileiros, esta modalidade de cultura, onde o medo e o pânico se naturalizam e a agressão se banaliza e torna-se rotina.

Emergindo ao mesmo tempo que os fenômenos de violência, as representações midiáticas ou estéticas — as que são construídas através do rádio, jornal, televisão e cinema — longe de serem enunciados neutros, modelam percepções, orientam condutas e constroem os estereótipos em torno da marginalidade e do crime.

A responsabilidade dos cientistas sociais de produzir conhecimentos para um melhor entendimento deste campo torna-se inadiável, pois somente eles serão capazes de formular interpretações não simplistas e introduzir uma contra-coerência no imenso fluxo dos discursos informativos, policiais ou do senso-comum, que incrementam, geram e reproduzem a violência.

Tomar a violência como um objeto específico de reflexão, detectar suas regularidades e seu caráter imponderável, reconhecê-la como um fenômeno complexo e heterogêneo, são algumas das tarefas a que se propõem os autores dos textos que publicamos neste número de *Sociedade e Estado*.

Reunindo artigos que apresentam reflexões aprofundadas sobre o tema, a Revista se propõe a contribuir para o refinamento da discussão e assim fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas voltadas para a questão da violência e para a construção de uma cultura da solidariedade e da paz.

A Revista gostaria de esclarecer que os professores Brasilmar

Ferreira Nunes e Danilo N. C. Marinho que assinam a apresentação do volume X, n.º 1/95 — *Ciência e Tecnologia* — foram os organizadores daquele número.

Angélica Madeira
Editora